



A interdisciplinaridade da educação do campo: O caso da Escola Nazaré Flor/Itapipoca-CE.

The interdisciplinarity of rural education: The case of the Nazaré Flor / Itapipoca-CE School.

FORTE NETO, Francisco Tavares¹; VIEIRA, Mariana Gomes²; OLIVEIRA, Leonardo Barbosa³; PAULINO, Lindenberg Costa⁴; GOMES FILHO, Antonio Aristides Pereira⁵; FEIJÓ, Ana Vitória Maciel⁶;

¹ Universidade Federal do Ceará, netofortee@gmail.com; ² Universidade Federal do Ceará, viemariana@gmail.com; ³ Universidade Federal do Ceará, leonardo.oliveira@live.com; ⁴ Universidade Federal do Ceará, lindemberg_to@hotmail.com; ⁵ Universidade Federal do Ceará, aristide.sf136@gmail.com; ⁶ Universidade Federal do Ceará, anavitoriafeijo@alu.ufc.br;

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: A educação do campo é resultado da luta de movimentos sociais camponeses, e ela possui especificidades em relação ao modelo de ensino convencional. Em sua matriz curricular a mesma prevê uma abordagem interdisciplinar, que dialogue com a realidade do campo, através da discussão de conteúdos como agroecologia, política, movimentos sociais, questões de gênero e sexualidade e valorização da cultura nordestina. Neste contexto o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de visita a Escola do Campo Nazaré Flor, localizada no Assentamento Maceió, Itapipoca-CE, explanando sua importância, atividades desenvolvidas e metodologia adotada. Durante a vivência foi possível conhecer o histórico, ações realizadas e visitar as dependências da escola. E por meio disso, evidenciar as benfeitorias que a escola do campo trouxe ao assentamento.

Palavras-Chave: Juventude; Agroecologia; Escola do Campo.

Keywords: Youth; Agroecology; School of the Field.

Abstract: Field education is the result of the struggle of peasant social movements, and it has specificities in relation to the conventional teaching model. In its curricular matrix, it provides an interdisciplinary approach, which will dialogue with the reality of the field, through the discussion of contents such as agroecology, politics, social movements, issues of gender and sexuality and valorization of northeastern culture. In this context, the present work aims to report the experience of the Nazaré Flor Field School, located in the Maceió Settlement, Itapipoca-CE, explaining its importance, activities developed and methodology adopted. During the experience it was possible to know the history, actions carried out and visit the premises of the school. And by means of this, to show the improvements that the school of the field brought to the settlement

Contexto

A educação do Campo presente no Brasil é resultado das lutas dos movimentos sociais camponeses, que demandavam um ensino que abordasse a realidade rural, e o contextualizasse com os sujeitos que vivem nesse meio. O ensino empregado na educação do campo, além das disciplinas regulares, inclui as vivências e aspectos socioculturais camponeses. A educação do campo também é fundamental para



evidenciar a importância da luta camponesa e estimular a consciência crítica em relação aos aspectos que envolvem uma sociedade (BUSCIOLI; OLIVEIRA, 2017).

Para Rodrigues e Bonfim (2013), além de uma modalidade de ensino a educação do campo deve ser encarada como uma política pública de grande relevância que garante à população que dela usufrui os direitos educacionais que todas as pessoas deveriam acessar, pois é perceptível que ao longo do tempo a educação que é ofertada por vezes não corresponde a realidade local, pois não condiz com a cultura e identidade do povo na qual está inserida.

O público alvo da educação do campo, são todos aqueles sujeitos que estejam na dinâmica camponesa, sejam eles crianças, jovens e adultos, ou seja, pode ser caracterizada como uma política pública que garante o acesso à educação de qualidade a milhares de pessoas que não estejam inseridas no meio urbano. É essencial destacar que a denominação da mesma não se dá apenas pela localização espacial e geográfica onde é exercida, mas também pela inclusão de aspectos sociais, culturais e políticos nas diretrizes curriculares ofertadas pelas escolas do campo (RODRIGUES; BONFIM, 2013).

Diante deste cenário, o Ceará possui escolas do campo que vêm destacando-se por sua atuação na busca por uma educação qualificada, e que atenda as especificidades das comunidades camponesas.

Mesmo com os evidentes resultados positivos obtidos pelas escolas do campo presentes no estado, as mesmas enfrentam dificuldades ocasionadas pela falta de políticas que atendam as particularidades que esse sistema de ensino demanda. Pois, tal projeto pedagógico propõe romper o modelo vigente, por meio de ações desenvolvidas por estas escolas, onde tais atividades são realizadas com um constante diálogo dos gestores, docentes, discentes, servidores e a comunidade (LIMA et al. 2016).

Neste contexto o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de visita a Escola do Campo Nazaré Flor, localizada no Assentamento Maceió, Itapipoca-CE, ocorrida nos dias 4 e 5 de maio de 2019, explanando sua importância, atividades desenvolvidas e metodologia adotada.

Descrição da Experiência

A experiência se deu por intermédio do Programa de Educação Tutorial (PET) Agrárias Conexões de Saberes, que é vinculado ao Programa Residência Agrária da Universidade Federal do Ceará que oportuniza aos estudantes que compõem o grupo vivências em assentamentos rurais do estado do Ceará, para que os mesmos possam ter contato direto com a realidade do campo e fazer o intercâmbio de conhecimentos com as famílias que ali residem.

Dessa forma, a visita foi feita no Assentamento Maceió, localizado no município de Itapipoca, planície litorânea oeste do Ceará. Fundado em 1986, possui uma extensão



de 5.844,72 hectares, dividida em áreas coletivas e individuais, e atualmente é constituído por mais de 800 famílias.

Devido à sua extensão, quantidade de moradores e histórico de lutas, uma demanda recorrente da população era de uma educação qualificada e que fosse específica para o os camponeses. Dessa forma, por possuir forte articulação com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), iniciou-se reivindicações no ano de 2007 para a construção de uma escola do campo dentro do assentamento, para que os jovens das comunidades que compunham o assentamento não necessitassem deslocar-se para comunidades vizinhas.

Neste contexto em 2010 foi construída a Escola de Ensino Médio Maria Nazaré de Souza (Nazaré Flor), que em seu nome homenageia uma assentada que lutou durante toda sua vida para que os direitos dos camponeses fossem conferidos, sendo um exemplo para o assentamento.

A vivência proporcionou visitar as dependências da escola, ver a dinâmica empregada, trocar experiência com alguns estudantes, conhecer um pouco do histórico e assistir apresentações culturais preparadas pelos próprios educandos.

A partir disso, foi possível observar que escola Nazaré Flor tem uma dinâmica diferente da empregada em escolas de ensino médio convencionais. Em seu projeto político pedagógico ela propõe que os alunos desde o primeiro ano do ensino médio tenham contato com aspectos ambientais e socioculturais do campo. A metodologia utilizada prevê que o ensino das disciplinas regulares seja complementado por conteúdos extracurriculares que são ofertados durante o contra turno das aulas regulares.

As temáticas extracurriculares são abordadas de maneira teórico-prática, e fazem com que os estudantes aprendam, executem e reflitam sobre aspectos que permeiam seus cotidianos. Dentre tais temáticas que são discutidas estão, movimentos sociais, questões de gênero e sexualidade, produção sustentável e cultura nordestina, conteúdos fundamentados no viés interdisciplinar da agroecologia. Sendo diluídas em três disciplinas ofertadas aos educandos: Projetos, Estudos e Pesquisas (PEP); Organização do Trabalho e Técnicas (OTT) e Práticas Sociais e Comunitárias (PSC). A escola possui um campo experimental, no qual os estudantes podem aplicar na prática o que anteriormente foi visto em sala de aula, o que facilita a internalização do conteúdo. São realizadas atividades como cultivo de diversas espécies de plantas, metodologias de produção sustentável, sistemas de mandalas, uso de sementes crioulas, conservação do solo, sempre com um viés agroecológico, abordando questões ambientais, econômicas e sociais. Já no que se refere a questões de gênero, sexualidade e aspectos culturais, são feitos debates, dinâmicas, manifestações artísticas, que têm como finalidade fomentar a discussão dos temas por meio de diferentes abordagens.

O contato com a agroecologia é feito de maneira transversal, e ocorre desde o início das ações realizadas, onde os professores e técnicos baseiam-se em princípios



agroecológicos para repassar o conhecimento, atendendo todas as abordagens que permeiam este seguimento, entendendo a mesma não apenas como um modo de produção, mas como uma filosofia de vida que engloba simultaneamente aspectos socioeconômicos e ecológicos. Como exemplo disso, pode-se citar a não exploração ambiental e humana nos processos produtivos, a igualdade de gênero na dinâmica cotidiana, o uso de insumos presentes dentro do próprio sistema, a não utilização de agroquímicos, a sustentabilidade econômica da produção, que visa a viabilidade da cadeia produtiva, dentre outros.

Os estudantes também promovem momentos de discussão acerca de assuntos da atualidade, assim, podem debater problemáticas e a partir disso, desenvolver o senso crítico, o que é muito importante para estimular o entendimento dos mesmos a questões políticas e sociais que permeiam a sociedade na qual estão inseridos.

Outro fato relevante e característico da escola do campo é a valorização da cultura local, na qual os estudantes podem estudar e exercitar a criatividade por meio de manifestações artísticas em feiras culturais que enfocam temáticas regionais, e dessa maneira desperta nos mesmos o sentimento de pertencimento.

Resultados

Através da experiência ficou evidente a importância da inserção da educação do campo em comunidades e assentamentos rurais, devido a abordagem interdisciplinar que é empregada e qualidade no ensino ofertado. Ela dialoga diretamente com a realidade local e oportuniza aos estudantes, experiências enriquecedoras, que despertam o interesse por temática relevantes como agroecologia, questões sociais e valorização da cultura local.

Pode-se citar como exemplo de eficácia da metodologia empregada e de como a mesma proporciona experiências importantes, o fato de que os educandos ao assimilarem um conteúdo das disciplinas extracurriculares, devem aplicar o conhecimento adquirido em sua própria residência, repassando aos seus familiares, o que amplifica o aprendizado para toda a família, assim ocorrendo um intercâmbio de vivências e conhecimento.

Também é perceptível como o sentimento de pertencimento é estimulado, pois os jovens sentem-se cada vez mais próximos e satisfeitos com a realidade rural, assim os mesmos não sentem a necessidade de saírem do campo, o que garante sua permanência nessas comunidades, diminuindo o êxodo rural, como foi relatado pelos próprios assentados.

As escolas do campo também têm como resultados estudantes e posteriormente profissionais mais responsáveis com causas sociais, ambientais e culturais. Pois os mesmos, ao complementarem seus estudos por meio de cursos de nível superior realizados em outras cidades, ao concluírem na grande maioria das vezes retornam às suas comunidades, para atuar e disseminar o conhecimento adquirido, entendendo a educação como uma ferramenta política



Por fim, é importante ressaltar a importância das escolas de educação do campo, como a Escola Nazaré Flor no desenvolvimento local, pois através de sua metodologia ela promove a formação de profissionais comprometidos com a própria comunidade e atentos com as especificidades camponesas.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Federal do Ceará, ao Programa de Educação Tutorial (PET) Agrárias Conexão de Saberes e ao Programa Residência Agrária pela oportunidade de realizar a vivência aqui descrita, à Escola do Campo Nazaré Flor e ao Assentamento Maceió pela receptividade e contribuição com o trabalho.

Referências bibliográficas

BUSCIOLI, L. D; OLIVEIRA, G, M. A educação do campo como luta do MST: o caso da Escola São Judas em Rio Brillhante (MS). **Rev. Geografia em Atos**. v.1, n.4, Presidente Prudente. 2017.

LIMA, A. F; et al. Escola de Educação do Campo no Ceará. In: Semana Universitária da UNILAB, 2016, Redenção. **Anais...** Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2016.

RODRIGUES, H. C. C; BONFIM, H. C. C. A educação do campo e seus aspectos legais. In: XI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013.